

SUICÍDIO E A POPULAÇÃO LGBTI+

Gabriel Martins Pinto, Maria Aparecida de Souza e Marília Felisberto Pereira, Ronaldo Santhiago Bonfim de Souza

O suicídio é ainda um tabu pouco discutido em nossa sociedade. Estudos já apontam que aproximadamente um milhão de pessoas cometem suicídio na população mundial, despontando como uma das dez principais causas de morte. O Brasil figura entre os 10 países com mais óbitos por suicídio, demonstrando que a temática é um grave problema de saúde pública, em que os registros de óbitos é crescente e variam de localidade, perfis de pessoas e formas de execução. A literatura confirma que o suicido está entre as três causas mais constante de óbito. Existem grupos mais vulneráveis ao comportamento suicida e a comunidade LGBTI+ é um deles. Eles tendem a atentarem contra a própria vida oito vezes mais do que pessoas heterossexuais, sofrem também diariamente de uma recorrente marginalização, apresentando uma carência de estudos sobre suicídio com foco nesses indivíduos e sobre sua saúde mental. O presente estudo tem como objetivo sumarizar os fatores de risco do comportamento suicida na população LGBTI+. Será uma revisão sistemática, selecionando artigos da última década com ênfase na temática, onde a busca seja pelos descritores “Suicídio” e “População LGBTI+” em bancos de dados, como o Pubmed e Lilacs, para então em seguida concentrá-los ordenadamente em um único formulário eletrônico. A presente pesquisa visa colaborar com a produção de evidências científicas afim de reduzir os alarmantes números de suicídios sofridos nos últimos anos. Compreendendo que a morte por suicido é derivada de multifatores, que vão desde a ocorrência de suporte sócio-familiar inadequado ou inexistente até o uso/abuso de drogas, o que são fatores comumente nessa comunidade.

Palavras-chave: psicologia, suicídio, população, LGBTI+

